

*Na Universidade Católica do Porto*  
**7º Festival “Black & White”**  
**arranca na próxima quarta-feira**

**Competição reúne cinco dezenas de obras de 17 países e um júri de craveira internacional. Estão asseguradas 25 estreias em quatro dias**

A sétima edição do Festival “Black & White”, que decorre no Porto de 21 a 24 de Abril, leva a competição 50 obras, provenientes de 17 países. São no total quatro áudios, nove sequências fotográficas e 37 filmes. A competição deste ano conta com sete estreias mundiais, duas estreias europeias e 16 estreias nacionais, ao nível do vídeo.

Organizado pela Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, e a decorrer no Campus da Foz, o “Black & White” apresenta um formato inédito, já que reúne as vertentes de vídeo, fotografia e áudio. As obras admitidas utilizam apenas a estética preto e branco – uma opção justificada pela finalidade de desmistificar o preconceito associado às obras monocromáticas.

Aberto ao público em geral, o festival é o ponto de encontro de inúmeros artistas, desde jovens que apresentam a sua primeira obra até a autores já consagrados. As cinco dezenas de obras admitidas são provenientes de todo o mundo, nomeadamente Alemanha, Brasil, Canadá, Estados Unidos, Espanha, Israel e Finlândia, entre outros. Quanto aos prémios, o “Black & White” atribui na categoria de vídeo as seguintes distinções: Melhor Ficção, Melhor Animação, Melhor Documentário, Melhor Vídeo Experimental, Melhor Vídeo Musical e o Prémio do Público. Nas categorias de áudio e de fotografia, são concedidos os prémios do público e os galardões de Melhor Áudio e de Melhor Fotografia. A distinção mais desejada pelos participantes, o galardão “Black & White”, é entregue ao trabalho que mais se destaque em todo o festival.

Dada a forte implementação do “Black & White” em todo o mundo, o júri é também ele de carácter internacional. Chus Domínguez (Espanha), que desenvolve um trabalho centrado na realização audiovisual na área da ficção e na criação de cinepoemas, e Humberto Duque (México), licenciado em Artes Visuais no Centro Nacional das Artes na Cidade do México e cujo trabalho tem tido repercussões em tudo mundo, são apenas dois dos nomes presentes. A fotógrafa francesa Jenny Feray, especializada em fotografar arquitectura e património, Ludger Brümmer, especialista alemão nas áreas da composição musical e pedagogia, e o português Henrique Manuel Pereira, docente do departamento de Som e Imagem da Escola das Artes da Católica.Porto compõem o resto do painel.

**Programação: quatro dias a preto e branco**

Do programa importa ainda realçar as “Artist Talk”, sessões que pretendem estimular a interação entre os elementos do júri e o público. Arezu Karubi, fotógrafa iraniana, lidera uma das conversas que se prevê mais participada. A

artista foi convidada a expor parte do seu trabalho fotográfico durante o Festival, que se caracteriza como obscuro e abstracto e onde se destacam fotografias de nus.

A sétima edição da competição realiza ainda *screenings* de festivais europeus que se associaram ao “Black & White”, nomeadamente o Institute of Documentary Film, da República Checa, e o Festival Era New Horizons, dedicado à promoção de novos filmes polacos. Destaque-se a longa-metragem “The Forest”, realizada pelo polaco Piotr Dumala, que é apresentada pela primeira vez fora daquele país. O festival contempla também um encontro de blogues de cinema que atrairá, certamente, muitos cinéfilos.

A cerimónia de abertura, dia 21 de Abril às 21h45, conta com a actuação da Corleone Big Band, dirigida pelo maestro Arlindo Silva. Segue-se o trio de *jazz* Corleone Band. Na noite seguinte e a partir das 23h30, sobem ao palco Francisco Rua, músico portuense, e a banda Kucni Teatar Skripziki, proveniente da Croácia e que actua pela primeira vez em Portugal.

No dia 23 de Abril, a festa da “Jump Willy” – empresa de animação e composição musical que se encontra integrada no “Aquário”, a incubadora de empresas da Escola das Artes da Católica.Porto – tem a particularidade de reunir convidados do sector das indústrias criativas. A cerimónia de encerramento, que inclui o anúncio das obras premiadas e a respectiva entrega de galardões, decorre no sábado, 24 de Abril, às 21h45. Uma festa no Passos Manuel, espaço nocturno localizado na baixa portuense, fecha o cartaz deste ano.

---

A Católica.Porto integra a Universidade Católica Portuguesa, única universidade não estatal que faz parte do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas. A instituição tem como missão produzir e partilhar conhecimento crítico, inovador e socialmente relevante, ao serviço do desenvolvimento integral da pessoa e em prol do bem comum. Dela fazem parte a Escola de Artes, a Escola de Direito, a Escola Superior de Biotecnologia, a Faculdade de Economia e Gestão, a Faculdade de Educação e Psicologia, a Faculdade de Teologia, o Instituto de Bioética e o Instituto de Ciências da Saúde. A instituição conta com cerca de 6000 estudantes, 600 docentes e 200 funcionários.

---

**Mais informações à comunicação social:**

Sofia Graça | Central de Informação

Número Nacional: 707 201 007

Tlm.: 913 633 931

[geral@centraldeinformacao.pt](mailto:geral@centraldeinformacao.pt)

[www.centraldeinformacao.pt](http://www.centraldeinformacao.pt)